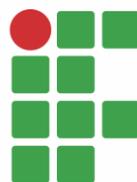




Produto Educacional

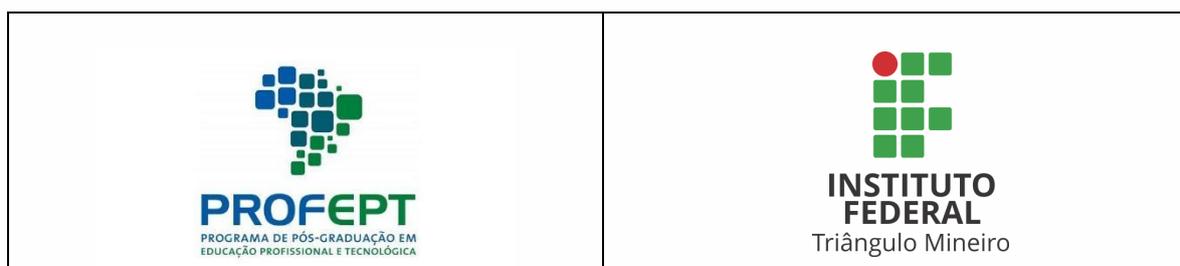
***POLITEC: FOMENTO À LEITURA NO
ENSINO MÉDIO INTEGRADO***

**Guia Orientador
2020**



**FERNANDA FAUSTINO NOGUEIRA NUNES
LUCIANO MARCOS CURI**

Produto Educacional
***POLITEC*: FOMENTO À LEITURA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**
Guia Orientador
2020



SUMÁRIO

Apresentação	4
Ficha descritiva.....	5
Formar Leitores no Brasil: uma tarefa urgente	6
O que é o <i>POLITEC</i> ?	10
Relatando a experiência de uma edição do <i>POLITEC</i>	15
Guia <i>POLITEC</i> – Sugestão de 12 edições do <i>POLITEC</i>	29
Para concluir	40
Para saber mais	41



APRESENTAÇÃO

Prezados Servidores, Bibliotecários e Professores do **Ensino Médio Integrado**,

Este Guia Orientador foi pensado para auxiliar nas atividades de fomento à leitura na sua escola. Nele, você encontrará dicas práticas e sugestões de livros para promover a leitura, ações que tanto tem demandado em nossas práticas diárias.

A proposta a seguir, se refere a uma ação de fomento à leitura que já foi testada, partindo da Biblioteca Escolar para o Ensino, **por meio da leitura institucionalizada de obras literária e científica**. Isso, no entanto, não significa que outros atores escolares, professores, colegiado, coordenadores, não possam empreendê-la com sucesso.

O objetivo deste trabalho é que ele possa ser um aliado na construção de uma biblioteca cada vez mais ativa, atenta às necessidades de leitura dos nossos estudantes para que colabore também com as práticas de letramento literário e científico desenvolvidas pelos professores.

Assim, o *Guia POLITEC: fomento à leitura no Ensino Médio Integrado* foi construído para que todos os profissionais que trabalham no Ensino Médio Integrado possam incrementar para além de suas competências técnicas, a leitura em seus cursos e escolas, e que possam ser vistos como agentes indispensáveis ao ensino-aprendizagem, e para que esses espaços possam ser reconhecidos como imprescindíveis para a formação de leitores competentes e críticos, capazes de uma atuação social e de vida cada vez mais significativa.

Boa leitura! Sucesso nas Atividades.

Fernanda Faustino Nogueira Nunes
fernandafaustino@iftm.edu.br

Luciano Marcos Curi
lucianocuri@iftm.edu.br



FICHA DESCRITIVA

Nome do Produto Educacional	Guia <i>POLITEC</i> : fomento à leitura no Ensino Médio Integrado
Tipo do Produto	Guia Orientador
Bases conceituais	Cidadania; Divulgação científica; Educação Profissional; Ensino Médio Integrado (Técnico Integrado ao Ensino Médio); Fomento à leitura; Leitura; Leitura literária; Letramento; POLITECnia.
Fundamentação legal	Constituição Federal; Lei Federal nº 9394 de 20/12/1996; Decreto Federal nº 5.154 de 23/07/2004; Lei Federal nº 11.741 de 16/07/2008.
Documentos de referência	BRASIL, Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. 3 ed. Brasília, MEC/SETEC, 2014; MOURA, Dante Henrique (Coord.). Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio: Documento Base MEC/SETEC 2007, 59 p.; BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf . Acesso em: 09 dez. 2019. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Curricular Comum. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base . Acesso em: 09 dez. 2019. Parecer nº 11 do Conselho Nacional de Educação de 09/05/2012; Resolução nº 6 do Conselho Nacional de Educação de 20/05/2012.

FORMAR LEITORES NO BRASIL: UMA TAREFA URGENTE

Desde a história da colonização e processo de escolarização no Brasil, percebe-se uma forte desigualdade, que nos afeta e trazem problemas estruturais, impactando negativamente no crescimento do País como uma nação desenvolvida econômica e socialmente.

Apesar de muitos estudiosos defenderem que a leitura é um importante meio para o progresso e libertação do povo, percebe-se que uma grande maioria não tem acesso a ela, o que passa longe de ser um processo democrático, sendo desde o princípio uma prática cultural, reservada à elite.

É importante observar que existem outras formas de leitura, como a de filmes, séries, novelas disponíveis em vários meios e suportes de comunicação, sob a ótica dos multiletramentos ou letramentos múltiplos, que se multiplicam com velocidade diversificando os tipos de textos na sociedade, como defendido por Roxane Rojo (2012).

A proposta se voltou para o letramento literário e científico, já que o *POLITEC* foi pensado para o Ensino Médio Integrado e/ou Ensino Médio, pois apesar de existirem muitas formas de leitura, inclusive em meio virtual, o texto escrito ainda goza de um status privilegiado em nossa sociedade. Em virtude disso, o fato de muitos não terem acesso a esse tipo de leitura, por mais que se tenha a outros, gera segregação social.

Vivemos numa sociedade letrada e é por meio da leitura que acessamos boa parte da cultura acumulada historicamente ao longo de séculos em nossa civilização. Desde que a escrita surgiu nas primeiras civilizações gradualmente a cultura humana tem sido vertida para essa linguagem. Sabemos e não ignoramos que existem outras linguagens, nem mesmo estamos aqui discutindo a importância de outros modos de circulação da cultura. Apenas ressalta-se que a linguagem escrita continua sendo a forma predominante de veiculação da pesquisa científica e também das vivências e sentimentos humanos através da vasta tradição de obras literárias acumuladas ao longo de séculos em vários idiomas.

Ressalta-se que a leitura é uma atividade interativa e social. Embora seja possível observar modestos avanços por parte de projetos escolares desenvolvidos tanto em sala de aula como em bibliotecas, é necessário que ela seja concebida no tripé, *conhecimento lingüístico*, *conhecimento textual* e *conhecimento prévio*, trazendo a compreensão global do texto, o que caracteriza uma prática de letramento.

Durante muito tempo, em nossa sociedade, as pessoas eram consideradas letradas



pela simples decodificação dos símbolos e decifração das palavras. Atualmente, esta concepção de leitura mudou, pois o que se anseia é que os estudantes saibam ler e compreender o que estão lendo, em todas as situações que lhes apresentarem durante a vida.

O letramento não se limita à decifração dos códigos. De acordo com Kleiman:

O letramento abrange o processo de desenvolvimento e o uso dos sistemas da escrita nas sociedades, ou seja, o desenvolvimento histórico da escrita refletindo outras mudanças sociais e tecnológicas, como a alfabetização universal, a democratização do ensino, o acesso a fontes aparentemente ilimitadas de papel, o surgimento da internet. (KELIMAN, 2005, p. 21).

Nesse sentido, questões como: O que a escola pode fazer para que os estudantes leiam mais? Como integrar a biblioteca no processo de ensino? Como a família, a sociedade civil, o Estado, podem auxiliar para que os brasileiros leiam mais? Estes são alguns temas que perpassam os diálogos dos pesquisadores e são abordadas em pesquisas disponíveis na área de leitura.

Segundo dados apontados pela pesquisa Retratos da Leitura, a família, na figura da mãe, se apresenta como um importante aliado ao fomento à leitura, sendo grande influenciadora.

Ao Estado cabe investir em políticas públicas voltadas para a implantação de bibliotecas nas escolas, inclusive em cumprimento a Lei 12.244/2010 que prevê que até 2020, todas as escolas públicas e privadas desenvolvam esforços para implantarem bibliotecas com acervo mínimo de um título para cada estudante em condições acessíveis, com bibliotecários nestas instituições, além de promoverem investimento na capacitação de docentes. É importante ressaltar que, em relação à implantação da referida Lei, em virtude da ausência de celeridade na implantação das bibliotecas escolares em todo o Brasil, por força do projeto de Lei 9484/2018, este prazo foi estendido para o ano de 2024.

No caso da sociedade civil, incluindo Organizações Não Governamentais, iniciativa privada e a própria escola, cabe a promoção de eventos que incentivem a leitura e seu fomento permitindo amplo e livre acesso ao conhecimento constante nos livros.

Mais do que cada um em sua função, torna-se necessário o envolvimento de profissionais nesta empreitada árdua e diária de fomentar a leitura em seus respectivos espaços. Sem esforços articulados e que reúnam vários profissionais nas escolas o fomento à leitura torna-se difícil.

Para Ezequiel Theodoro (1986) estudioso do campo da leitura no Brasil, o que ocorre



é que professores e bibliotecários precisam se movimentar no sentido de sair da “roda viva” e partir para a prática, criando condições para que se concretizem as rodas de leitura.

No que se refere sobre o uso do tempo livre, a pesquisa *Retratos da Leitura*, aponta que os brasileiros, classificados como leitores e não leitores preferem a TV ao livro, mas tal preferência tem cedido lugar à internet e para outras atividades que envolvam o uso do computador e celular, este último, muito utilizado para acesso a redes sociais.

Mesmo que a tecnologia seja analisada como entrave à leitura, não se pode negar que ela acabou por ampliar a leitura de modo geral, facilitando o acesso à informação pelos dispositivos móveis, por exemplo, e até mesmo facilitando a leitura de livros em formato digital. Muitos especialistas inclusive afirmam que nunca se leu e se escreveu tanto quanto na era digital.

Contudo, o que se percebe é que tais leituras são por vezes realizadas de modo superficial e fragmentado e, apesar de serem vistas como práticas promotoras de incentivo à leitura, podem não contribuir para uma leitura que visa à formação de um leitor mais crítico, sobretudo para um público em formação como o juvenil. Enfim, acesso a muita informação não significa necessariamente acréscimo de formação leitora. O contato superficial e fragmentado às informações já ocorre na sociedade independente da escola. Quantidade não é sinônimo de qualidade.

A escola, em suma, se constitui como um lugar de excelência para a promoção de práticas de leitura possibilitando uma Educação mais significativa, nos moldes aspirados por qualquer país que anseia alcançar o pleno desenvolvimento Social e Cultural de todo cidadão. Outrossim, também é preciso pensar em práticas escolares que dêem conta da nova realidade do mundo digital, formando leitores críticos e eficazes. Assim, todos os profissionais que atuam na escola podem ser agentes de leitura em potencial se colaborar em conjunto para tal formação.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir a proposta de uma prática de Fomento à Leitura no Ensino Médio Integrado, que corresponde à etapa final da Educação Básica que integra num único curso três objetivos de igual importância: formação básica para a vida, habilitar o estudante para uma formação técnica, além de prepará-lo para a continuidade nos estudos.

Por entendermos que a função da escola é primordial à formação e elevação cultural de seus educandos, por se tratar de uma instância importante e significativa na sociedade, conforme Luckesi (1990), o *Guia POLITEC: fomento à leitura no Ensino Médio Integrado* se apresenta como uma proposta de fomento à leitura, que além de ser um incremento à



bagagem cultural e intelectual, poderá contribuir para a qualidade do ensino dos estudantes.

Ademais, suscitar novos olhares para a biblioteca, que se constitui como um recurso poderoso do processo de ensino–aprendizagem e por ser um projeto dirigido pela bibliotecária do Câmpus.

Entendemos que a biblioteca precisa ter seu espaço reservado nos projetos de ensino, para que esta possa ser reconhecida além de guardiã da humanidade, possa contribuir com a melhoria da qualidade de ensino dos nossos estudantes por meio do fomento à leitura.



O QUE É O *POLITEC*?

O *POLITEC* é um modelo de projeto de fomento à leitura institucionalizado. O nome faz alusão à *politecnia*, **que significa formação integral e integrada, ou omnilateral** (todos os lados, todos os aspectos – diferente de unilateral). O termo existe desde meados do século XIX para se referir a uma **Formação Humana** completa e/ou integral.

A proposta trazida pelo *POLITEC* objetiva cultivar e preparar os estudantes para o hábito consistente de leituras analíticas, interpretativas e úteis para a Vida, para o Trabalho e para a Continuidade dos Estudos, pois pelo contrário, o que temos percebido entre os jovens, é o hábito de leitura cada vez mais fragmentada.

Centrado em Leituras de dois tipos consagrados: *Literária* e *Científica*, o *POLITEC* propõe a leitura de 18 obras de leitura literária e 18 obras de divulgação científica, ao longo de todo o Ensino Médio, que pode ter a periodicidade definida em cada situação, podendo ser mensal, trimestral, semestralmente ou anual, como cada escola preferir. Por exemplo, se a escola optar pela periodicidade mensal, cada estudante lerá 2 livros por mês, sendo 01 de literário e um de divulgação científica.

Na proposta do *POLITEC*, cada edição (depende se a escola tem ciclos avaliativos trimestrais ou bimestrais) o estudante entra em contato com dois livros. No nosso caso testado o IFTM é trimestral (etapas avaliativas trimestrais), portanto serão 18 livros ao longo de todo o Ensino Médio Integrado (seis por ano).

Cada edição do *POLITEC* acontece em três etapas na perspectiva dos estudantes:

- 1) Leitura individual de duas obras – Uma literária e uma de divulgação científica;
- 2) Discutindo as Obras - Participação de Atividade Coletiva de debate das obras (que pode ser uma Atividade Integradora¹ ou outra atividade a ser sugerida pelos desenvolvedores do projeto *POLITEC*, contabilizando somente a presença do estudante) Neste caso, apenas a presença do estudante basta para compor sua avaliação. Não é recomendável, nesta etapa, exigir o cumprimento ou a realização de trabalhos, provas ou outros instrumentos formais. Esta etapa é expressivamente importante uma vez que a equipe organizadora do *POLITEC* precisa providenciar atividades coletivas para debater, discutir, encenar, abordar as obras escolhidas. Não pode se restringir à leitura individual dos estudantes.

¹ No IFTM Câmpus Patrocínio a Atividade Integradora consiste num espaço onde experiências e práticas inovadoras e interdisciplinares ocorrem sem alterar a formação exigida e preconizada pela legislação, reunindo todos os estudantes de todas as séries do curso.

3) Avaliando - Participar de uma Avaliação Coletiva (modelo: Verificação de Leitura - VL) que encerra o *POLITEC*. Esta avaliação será realizada em grupos, em equipes, no caso do *POLITEC* em quintetos, e será dissertativa.

A estrutura dessa avaliação (etapa 3) será pensada não como forma de avaliar a memorização de conceitos relacionados à obra, tais como de escolas literárias ou relativos a áreas das ciências da natureza, por exemplo.

Pelo contrário, a atividade demandará reflexão, síntese e criticidade nas questões propostas acerca dos livros indicados, a serem respondidas pelos estudantes. Como a avaliação final é em grupos (quintetos), dissertativa (e não formada por questões de múltipla escolha) e deve centrar-se nos aspectos principais e mais importantes de cada obra, deve-se atentar quanto às questões que serão propostas. Nada de perguntar aos estudantes detalhes e minúcias o que pode fazer da VL um momento de acertos de contas e torturas. O ideal é incentivar durante esta etapa final a reflexão e propiciar aos estudantes neste momento a aprendizagem democrática do debate em grupo sobre as impressões surgidas pela leitura das obras.

Importante ressaltar que não será necessária uma estrutura complexa para a Aplicação da Avaliação do *POLITEC*, podendo-se utilizar as próprias salas de aula, ou outro ambiente já existente nas escolas. Cada sala de aula poderá alojar até cinco grupos, cinco quintetos, já que será permitido o diálogo e discussão entre os mesmos no momento do preenchimento da Avaliação *POLITEC*.

Em relação à integração dos alunos, prevista pelo *POLITEC*, ocorre em dois momentos: Primeiro, na etapa dois, Discutindo as Obras, quando os estudantes (de todos os cursos, classes e séries - interturmas, interclasses, interséries e intercurtos) participarão juntos e coletivamente de uma Atividade Pedagógica que tem o objetivo de esclarecer, consolidar e mesmo ampliar o entendimento dos estudantes sobre as **obras** escolhidas e/ou indicadas. Pode ser uma palestra, uma mesa-redonda, um júri, ou seja, o formato, que se achar melhor, realizada com professores que leram a **obra** e tem o objetivo de levar aos estudantes esclarecimentos adicionais e reflexivos sobre a obra e ampliar o conhecimento sobre a **obra, sua temática, assunto ou autor**. É neste momento que o estudante vai confrontar sua leitura individual com a leitura de outras pessoas mais experientes. A integração com os demais estudantes se dará em um segundo momento, na Atividade de Verificação de Leitura.



Para a atividade de Verificação de Leitura, é preciso salientar que, como se trata de uma atividade coletiva, o número de Avaliações a serem corrigidas será reduzido drasticamente (apenas 20% referente ao total de estudantes – já que eles serão divididos em quintetos definidos por sorteio, e apesar de todos auxiliarem na resolução e elaboração das respostas, participando ativamente com seus conhecimentos e experiências, cada grupo entregará apenas 01 (uma) - avaliação escrita, contendo os nomes dos estudantes). Para o sorteio sugere-se que os estudantes sejam divididos inter-turmas, inter-classes, inter-séries, inter-cursos, de modo que haja uma maior variedade de **estudantes** em cada grupo. Todos os **estudantes** farão a atividade no mesmo dia, horário e local.

A correção da Avaliação de Verificação de Leitura deve ser realizada no mínimo por dois corretores, que podem ser professores, bibliotecários, coordenadores, etc. No entanto, para garantir homogeneidade nas correções cada corretor deve corrigir o conjunto inteiro de Avaliações. Ou seja, as Avaliações da obra literária devem ser avaliadas por no mínimo dois corretores, mas eles não podem dividir entre o número de avaliações a corrigir. Enfim, cada avaliação deverá receber no mínimo duas correções.

Isso quer dizer, um professor da Obra Literária (indica-se, preferencialmente, professores da área de Letras) e um professor de área de Ciências (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática ou Linguagens – as mesmas áreas do Enem.). Neste caso sugere-se que o professor escolhido deve ser aquele cuja formação mais se aproxima da obra indicada.

As Avaliações do *POLITEC* (etapa 3) não devem ser elaboradas para cobrarem conceitos e pormenores das obras lidas e debatidas. É preciso lembrar que o *POLITEC* se aproxima mais acertadamente do que se convencionalmente chama de avaliações formativas, ou seja, aquelas onde o convívio dos estudantes em grupo, a interação destes com o conhecimento e obras consagradas, deve prevalecer sobre aspectos conceituais e minúcias conteudistas, tão comuns em avaliações ditas somativas. Esse esclarecimento é fundamental para os corretores da VL que devem estar informados de como funciona o *POLITEC* antes de procederem a correção das avaliações.

Sobre os critérios de pontuação e avaliação das questões da Avaliação de Verificação de Leitura aplicada aos estudantes da edição teste que orientou a elaboração deste Guia, esta se constituiu de 8 questões, cada uma valendo 0,625 pontos, sendo todas dissertativas. Ressalta-se que toda avaliação deve ser justa e pertinente para os estudantes,



atores principais da educação e a quem se dirigem todas as nossas ações.

No formato do *POLITEC* sugerido neste guia, orientamos que seja constituída uma comissão mista composta pelo bibliotecário, pedagogos, professores e estudantes para a discussão das etapas e como serão realizadas. Neste aspecto, a comissão deverá participar na escolha e debate das **Obras**, ouvindo toda a comunidade escolar, a elaboração da avaliação, a correção e a entrega das notas para os professores. É tarefa da comissão do *POLITEC*, divulgar as obras escolhidas o mais rápido possível e com a máxima antecedência.

No momento da escolha da obra literária é necessário atentar-se para algumas questões que se observaram na versão teste do *POLITEC*. As obras escolhidas não podem ser de difícil leitura, muito rebuscadas, muito sofisticadas do ponto de vista literário. Sabemos que tais critérios são objetivos.

Contudo, no universo da literatura já existem análises consagradas que informam, ou pelo menos norteiam, a escolha de obras adequadas ao público adolescente; obras que sejam de fácil ou média complexidade. No entanto, a comissão poderá incluir leituras canônicas e outras que possibilitem um aprofundamento e conhecimento dos clássicos brasileiros, por exemplo. É importante destacar que a obra escolhida pelo *POLITEC* será lida e trabalhada na escola, portanto, é uma oportunidade estratégica para aproveitar a oportunidade para inserir no rol de letramentos dos estudantes outras opções de formatos literários que talvez os estudantes não conhecessem espontaneamente.

Para a escolha da obra de divulgação científica, preferir uma obra que divulgue um tema importante para a formação dos estudantes do Nível Médio e que tenha uma estruturação didática e/ou paradidática. Devem ser evitadas obras acadêmicas e ou clássicas – ditas canônicas- que devido a sua densidade não se adequam a um projeto de fomento à leitura.

Uma das grandes vantagens práticas do *POLITEC* para estudantes e professores é a diminuição do número de trabalhos e avaliações, notadamente no Ensino Médio Integrado, geralmente carregado de atividades avaliativas. Outra vantagem é a coerência didática e pedagógica. O *POLITEC* pode vir a substituir inúmeros trabalhos e avaliações disciplinares que podem vir a superlotar os estudantes serão substituídos por um único trabalho, bem planejado, **interdisciplinar**, integrado e o que é mais importante funciona como instrumento de **FOMENTO À LEITURA** uma das necessidades urgentes da educação brasileira na atualidade.



Como o *POLITEC* poderá ser conduzido para substituição de trabalhos escolares, sugere-se a pontuação de cinco pontos por trimestre (aplicado em todas as disciplinas - nas escolas onde o ano letivo é dividido em três ciclos avaliativos), haja vista que todos os professores participarão do dinâmico círculo de leitura que o projeto propõe.

No que se refere à contemplação das obras em suas aulas, pelos professores, sugerem-se debates em grupos, teatralização com as obras, aulas expositivas ou interativas, rodas de conversa e outras abordagens que o professor preferir. O importante, o ideal, é que cada professor procure abordar dentro de suas possibilidades e limitações as obras do *POLITEC*. Isso foi necessário porque nem sempre as obras contemplam todas as disciplinas da mesma maneira. Desse modo cada professor ficou livre para decidir em cada disciplina como abordaria a obra em análise no *POLITEC*.



RELATANDO A EXPERIÊNCIA DE UMA EDIÇÃO DO *POLITEC*

Este item traz a o relato do experimento *POLITEC*, testado com êxito no IFTM-Câmpus Patrocínio no primeiro semestre de 2019. O projeto piloto ou edição teste foi realizada no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio daquele Câmpus e envolveu 93 estudantes e 30 professores. Reconhecemos que o ideal seria uma aplicação única do *POLITEC* para toda a escola, com todos os cursos. Entretanto, em virtude do prazo curto, foi aplicado somente em um curso.

Antes de iniciarmos o *POLITEC*, levamos a proposta para uma reunião do Colegiado no dia 11/12/2018, momento que nos foi oportunizado pela Coordenação do Curso do Integrado em Administração, do IFTM-Câmpus Patrocínio. Após explanarmos sobre o projeto aos membros, o Colegiado deliberou a implantação para que fosse realizada no primeiro trimestre de 2019, entre os meses de Fevereiro a Maio. Participaram do projeto 93 estudantes matriculados e 30 professores.

No dia 04 de fevereiro, na primeira reunião anual com os professores do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, o projeto foi apresentado. Propostas como estas, podem causar a princípio, estranheza por parte de alguns membros do grupo. Contudo, com o desenvolvimento das etapas, muitos se envolveram e participaram inclusive em debates das obras e abordando o conteúdo dos livros em suas aulas.

Aos estudantes, a apresentação do *POLITEC* ocorreu no dia 26/02/2019. A mestranda, juntamente com orientador de mestrado e o professor coordenador de curso, conversaram com os estudantes nas três turmas, com a permissão dos professores, que cederam alguns minutos de suas aulas. A recepção foi muito boa, apesar de, no 1º ano, algumas dúvidas surgirem, características dos alunos novatos. As três turmas assimilaram muito bem a proposta. A visitação às salas teve início às 07h:40m e finalizamos às 09h:40m, antes do início do intervalo de recreio.

Decorrido o período de lançamento e divulgação do projeto, as obras foram disponibilizadas aos discentes na biblioteca. Em virtude de não termos o número suficiente de exemplares, buscamos parceria com outras bibliotecas em outros campi do IFTM e Biblioteca Pública Municipal da cidade de Patrocínio (MG), além do recebimento de algumas doações, o que possibilitou a disponibilidade de um número satisfatório de exemplares aos alunos. Além disso, alguns estudantes conseguiram retirar por meio de empréstimos em outras instituições, além de outros que relataram que compraram os títulos



por conta própria.

Estipulamos o período compreendido entre os meses de março e abril para a leitura das obras indicadas para leitura: sendo a obra literária, *O grande Mentecapto* (de Fernando Sabino), e a obra de divulgação científica, *George e o Segredo do Universo* (de Lucy Hawking e Stephen Hawking). Esse período corresponde a etapa 1, descrita na seção anterior deste mesmo guia (2. O que é o *POLITEC*?).

Os prazos para as realizações das etapas que se seguiram foram definidos juntamente pela Coordenação de Curso, pela mestranda e pelo orientador do mestrado.

O cronograma com a realização das etapas foi amplamente divulgado aos discentes e docentes do curso. Com a colaboração dos discentes representantes de cada sala, foi criado um grupo de Whatsapp, canal de comunicação que possibilitou a otimização da participação destes inclusive para sanarem todas as dúvidas sobre o projeto. A comunicação foi bastante eficaz, sendo que por meio desta ferramenta, a orientanda pôde acompanhar melhor as discussões dos estudantes. Em virtude de o projeto ter sido autorizado para iniciar no primeiro trimestre, o prazo para a realização das leituras ficou um pouco exíguo, fato que levou alguns estudantes a sugerirem um maior prazo entre a fase de **leitura das obras** e a realização da Atividade de Verificação de Leitura.

A escolha das obras é realizada pela comissão constituída para integrar o *POLITEC*. Ela é responsável pela conferência **das obras**, e se estão adequadas ao público envolvido na proposta. A critério da comissão pode-se escolher duas **obras**, de cada tipo (duas literárias e duas de divulgação científica) e dessa forma, poderá submetê-las à eleição. Enfim, poderá haver eleição desde que as **obras** sejam previamente escolhidas pela comissão. No caso da edição testada, embora sabendo que da necessidade da participação de todos os segmentos da escola no processo de escolha, quem escolheu as obras foi o orientador, a mestranda, ouvindo professores do IFTM -Câmpus Patrocínio.

Assim, escolheu-se a obra literária *O Grande Mentecapto* de Fernando Sabino, pois percebemos que este tipo de leitura tem perdido espaço na vida dos jovens, pois embora sejam frutíferas tais leituras, muitos a vêem como uma leitura por vezes não atrativa, em comparação à leitura de mercado ou de consumo, os ditos best-sellers. Pelo contrário, a literatura escolhida permite o aprofundamento, imprescindível à formação dos adolescentes.

A obra de Fernando Sabino, **O Grande Mentecapto** é um clássico da literatura brasileira, que narra às aventuras de Geraldo Viramundo, que percorreu várias cidades de



Minas Gerais. O texto envereda no humor retratando situações muito cômicas, outras nem tanto, do protagonista. Fernando Sabino traz à luz, temas muito atuais ao retratar as questões de exclusão, loucura, preconceito, ditadura, temas presentes em nossa sociedade.

Outra indicação para o projeto foi a obra *Divulgação Científica “George e o Segredo do Universo”*. A escolha se deu em virtude da necessidade de trazer aos alunos um estilo de literatura que divulga a ciência e suas particularidades, haja vista que nesta obra são apresentados conceitos sobre o Universo e astronomia apresentados numa leitura interessante e investigativa. Escrito por Stephen Hawking, que foi um dos principais cientistas do século XXI, e vencedor do prêmio Nobel, juntamente com sua filha, a jornalista e escritora Lucy Hawking, escrevem a obra que une uma narrativa bem construída ao interesse pela ciência.

De acordo com Bueno (2012), pesquisadora no campo da Divulgação Científica há muitas formas de divulgar a ciência e muitos meios de comunicação como jornais, revistas que já o fazem, porém, acabam por afastar a sociedade deste tipo de literatura:

Muitas vezes, porém a ciência é comunicada de modo a causar mais um afastamento do que uma aproximação real com a população, sem que esta possa efetivamente, fazer parte desse mundo, tomando parte em suas decisões, discutindo seus aspectos positivos e negativos, seu fomento, suas aplicações, refletindo sobre sua função na sociedade e sobre seu impacto direto em seu cotidiano. (BUENO, 2012, p. 21).

Dessa forma, a literatura de Divulgação Científica pretende oferecer aos jovens, apropriação de conhecimentos científicos para que possam emitir suas opiniões acerca do tema, sob uma visão crítica e científica.

Na Etapa 2, momento em que trabalhamos as obras lidas com os estudantes, realizamos duas Atividades Integradoras. A Primeira Atividade Integradora, contou com a participação de um número expressivo de discentes. Na oportunidade, projetamos o filme baseado no livro, *O Grande Mentecapto*, de Fernando Sabino, e na sequência, os professores de língua portuguesa Prof. Me. Jonatas Aparecido Guimarães e Dra. Eloisa Resende Ramos Generoso, e professores de história, Prof. Dr. Luciano Marcos Curi, e Prof. Me. Alcione, cada um, sob sua perspectiva, debateu a obra. Este momento foi muito importante, pois as leituras e comentários dos docentes além de enriquecerem a atividade, trouxeram impressões diferentes acerca da obra aos discentes. Em virtude do tempo restrito para a realização da atividade, que durou aproximadamente 2h40m, não foi possível abrir o debate para os discentes.



Para a realização da segunda Atividade Integradora, realizada no dia 16/04/2019, novamente os discentes se reuniram no Anfiteatro do Câmpus, e assistiram ao documentário sobre a Descoberta do Universo, intitulado **De onde vem o Universo**, com o Físico Stephen William Hawking. Em seguida, os professores convidados Prof. (a) Dra. Regina Starapoli de Azevedo, que ministra a disciplina de física, e Prof. (a) Me. Márcia Brogio Montalvão, que ministra a disciplina de Artes, abordaram sobre a obra aos estudantes que estavam presentes na atividade. Em seguida, o Prof. Dr. Luciano Marcos Curi, também contribui com o debate da obra. A participação dos alunos ocorreu no momento da fala da Prof. (a) Regina, que conseguiu atrair a participação dos presentes, principalmente dos estudantes que já tinham lido a obra.

Imagem n. 1: **Atividade integradora do livro George e o Segredo do Universo**



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

No dia 23/04/2019, em um horário da Atividade Integradora, realizamos a Atividade de Verificação de Leitura. Em virtude de a Avaliação de Verificação de Leitura ser realizada em quintetos, os estudantes foram sorteados e ensalados em 5 salas, reservadas previamente com a Coordenação de Ensino.

Quadro 1: Cronograma das etapas realizadas

ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3
Período das leituras	Datas das Atividades Integradoras	Data da Atividade de Verificação de Leitura
26/02/2019 a 23/04/2019	02/04/2019 – Atividade Integradora do livro O Grande Mentecapto 16/04/2019 – Atividade Integradora do Livro George e o Segredo do Universo	23/04/2019

Fonte: Elaborado pelos autores

Para a definição dos grupos/quintetos, optou-se pela realização do sorteio. O número total de estudantes (93 no total) foi dividido por 5. O restante dos estudantes foi dividido em dois quartetos. Após a listagem de todos os discentes matriculados, de todas as séries/turmas do curso escolhido, sendo o recipiente nº 1 para a 1ª série, o nº 2 para a 2ª série e o 3º para a 3ª série, os estudantes foram sorteados. Ressalta-se que em Patrocínio, há apenas três turmas no Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, sendo 01 turma de cada série. Veja como foram montados os quintetos/quartetos por sorteio:

Quadro 2: Composição dos grupos após o sorteio

Composição dos Quintetos/Quartetos - POLITEC					
Nº do Grupo	Estudante nº 01	Estudante nº 02	Estudante nº 03	Estudante nº 04	Estudante nº 05
Quinteto nº 01	3º Ano de ADM 63 ²	2º Ano de ADM 33	1º Ano de ADM 27	3º Ano de ADM 86	2º Ano de ADM 56
Quinteto nº 02	1º Ano de ADM 5	3º Ano de ADM 64	2º Ano de ADM 34	1º Ano de ADM 5	3º Ano de ADM 73
Quinteto nº 03	2º Ano de ADM 35	1º Ano de ADM 13	3º Ano de ADM 70	2º Ano de ADM 48	1º Ano de ADM 11
Quinteto nº 04	3º Ano de ADM 78	2º Ano de ADM 49	1º Ano de ADM 14	3º Ano de ADM 81	2º Ano de ADM 51
Quinteto nº 05	1º Ano de ADM 16	3º Ano de ADM 82	2º Ano de ADM 38	1º Ano de ADM 22	3º Ano de ADM 84
Quinteto nº 06	2º Ano de ADM 46	1º Ano de ADM 17	3º Ano de ADM 80	2º Ano de ADM 53	1º Ano de ADM 18
Quinteto nº 07	3º Ano de ADM 72	2º Ano de ADM 36	1º Ano de ADM 6	3º Ano de ADM 75	2º Ano de ADM 43

² Número atribuído a cada estudante no sorteio, de acordo com a listagem de cada turma.

Quinteto nº 08	1º Ano de ADM 1	3º Ano de ADM 66	2º Ano de ADM 41	1º Ano de ADM 10	3º Ano de ADM 71
Quinteto nº 09	2º Ano de ADM 57	1º Ano de ADM 20	3º Ano de ADM 79	2º Ano de ADM 58	1º Ano de ADM 21
Quinteto nº 10	3º Ano de ADM 74	2º Ano de ADM 47	1º Ano de ADM 19	3º Ano de ADM 76	2º Ano de ADM 54
Quinteto nº 11	1º Ano de ADM 9	3º Ano de ADM 85	2º Ano de ADM 39	1º Ano de ADM 25	3º Ano de ADM 92
Quinteto nº 12	2º Ano de ADM 37	1º Ano de ADM 2	3º Ano de ADM 83	2º Ano de ADM 52	1º Ano de ADM 4
Quinteto nº 13	3º Ano de ADM 67	2º Ano de ADM 40	1º Ano de ADM 3	3º Ano de ADM 77	2º Ano de ADM 42
Quinteto nº 14	1º Ano de ADM 23	3º Ano de ADM 91	2º Ano de ADM 45	1º Ano de ADM 31	3º Ano de ADM 93
Quinteto nº 15	2º Ano de ADM 55	1º Ano de ADM 15	3º Ano de ADM 65	2º Ano de ADM 60	1º Ano de ADM 8
Quinteto nº 16	3º Ano de ADM 62	2º Ano de ADM 44	1º Ano de ADM 30	3º Ano de ADM 69	2º Ano de ADM 59
Quinteto nº 17	1º Ano de ADM 7	3º Ano de ADM 87	2º Ano de ADM 61	1º Ano de ADM 32	3º Ano de ADM 88
Quarteto nº 01	3º Ano de ADM 68	2º Ano de ADM 58	1º Ano de ADM 28	1º Ano de ADM 29	
Quarteto nº 02	1º Ano de ADM 12	1º Ano de ADM 26	3º Ano de ADM 89	3º Ano de ADM 90	

Fonte: Elaborado pelos autores

O sorteio foi realizado no dia 19/04/2019, na véspera da realização da Avaliação de Verificação de Leitura. Portanto, os estudantes não sabiam com muita antecedência qual grupo iria pertencer.

Definidos os grupos, divulgamos a listagem no WhatsApp e nos murais afixados na biblioteca e na escola no dia 22/04/2019. Às vésperas da aplicação da Atividade de Verificação de Leitura, convidamos alguns servidores, professores, técnicos-administrativos e estagiários, que, voluntariamente aceitaram participar no dia, como fiscais de sala da Atividade de Verificação de Leitura. Em cada uma, havia a presença de 2 fiscais, com 4 quintetos ou quartetos. Minutos antes da atividade, repassamos as orientações aos fiscais, que após receberem os documentos se dirigiram até as salas dos estudantes. A atividade transcorreu normalmente, no prazo de 110 minutos, conforme previsto. A atividade precisou ser aplicada novamente no dia 30/04 na biblioteca para duas estudantes do 1º ano, que não compareceram no dia.

Em relação à correção das avaliações, utilizou-se a seguinte regra: após a correção

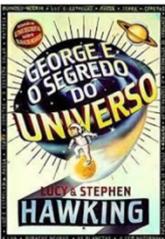
por dois corretores, que leram as duas obras, foi observado se houve divergência entre as notas. Caso afirmativo, verificou-se se a diferença foi igual ou superior a 20%. Como não houve tal diferença, não foi necessário solicitar um terceiro corretor para auxiliar na correção. Assim, calculou-se a média simples e procedeu-se o arredondamento, com apenas uma casa depois da vírgula na nota final. Por exemplo, um grupo que ficou com nota 4,47, foi arredondado para 4,5, atribuindo-se os pontos para todos os integrantes do quarteto/quinteto. Finalizada esta etapa da correção, as notas foram redigidas por listagem das turmas, e posteriormente enviadas por e-mail aos docentes que divulgaram aos discentes por meio do lançamento nos respectivos diários eletrônicos.

Modelo da Avaliação de Verificação de Leitura aplicada no *POLITEC*

O *POLITEC* finalizou-se com uma atividade avaliativa realizada pelos estudantes envolvidos. A Verificação de Leitura do experimento proposto contrapõe-se com o modelo das avaliações tradicionais e convencionais ditas somativas. Procurou-se na elaboração da Verificação de leitura evitar a prática de redação de avaliações conteudistas, que cobram detalhes e minúcias pormenores. Enfatizou-se a reflexão coletiva sobre os principais temas das obras estudadas.

Abaixo apresentamos o modelo da Avaliação de Verificação de Leitura aplicado, com o exemplo de questões dissertativas elaboradas com base nas duas obras escolhidas pela coordenação do projeto piloto:



 PROFEPT	 Politec	 INSTITUTO FEDERAL Triângulo Mineiro
VERIFICAÇÃO DE LEITURA		
Quinteto e/ou Quarteto nº _____		Data: ____ / ____ / 2019
Estudante 1 _____ Série/Curso _____	Estudante 2 _____ Série/Curso _____	
Estudante 3 _____ Série/Curso _____	Estudante 4 _____ Série/Curso _____	
Estudante 5 _____ Série/Curso _____	Valor: 5,0 pontos Nota: _____	
INSTRUÇÕES:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Esta avaliação deve ser feita à caneta azul ou preta. 2. É obrigatório preencher o cabeçalho completamente com letra legível. 3. Esta avaliação deve ser realizada em grupo cinco alunos. 4. É permitida a consulta a materiais impressos e/ou manuscritos, incluindo anotações de aula e cadernos. 5. Não é permitida a consulta via internet. 6. Aparelhos celulares bem como quaisquer aparelhos eletrônicos devem ficar desligados durante todo o período da avaliação. 7. As questões dissertativas devem ser primeiramente rascunhadas e após a certificação das respostas, devem ser transcritas para o espaço indicado, com letra legível, segundo a norma padrão da Língua Portuguesa. 		
Politec - 2019		
Obra Literária	Obra de Divulgação Científica	
		
O grande Mentecapto – Fernando Sabino (1979)	George e o segredo do Universo – Lucy & Stephen Hawking (2007)	



Nome do estudante responsável pela transcrição: _____ Série/Curso: _____

Prezados Estudantes do IFTM – Câmpus Patrocínio

Bem-vindos ao Politec (**Politec: fomento à leitura institucionalizado em EPT!**)

Este projeto acredita que a leitura é uma forma poderosa de aprendizagem, que deve ser motivada e incentivada durante todo o Ensino Médio, uma vez que oferece aos indivíduos a capacidade de conhecer o mundo em que vivem e refletir sobre ele. Assim, o projeto alia-se às pesquisas que apontam a importância da formação de cidadãos-leitores capazes de agir e transformar a sociedade.

Esta é a **Verificação de Leitura (VL)** do projeto **Politec**. Para realizá-la, todos os estudantes do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio foram divididos em grupos de cinco participantes (quintetos) organizados, previamente, por sorteio. Cada quinteto deve ler atentamente as questões desta VL, depois discutir sobre cada uma delas e, depois, transcrever as respostas nos espaços devidamente indicados. Caso o quinteto não chegue a um consenso sobre a resposta, deve-se proceder a uma votação interna com todas as respostas levantadas pelos membros e a vencedora deverá ser transcrita.

Lembrem-se! Esta VL tem o objetivo de levar os estudantes a reflexão sobre as leituras realizadas, permitindo dessa forma ampliar e consolidar os temas abordados nas obras escolhidas e abrir novos caminhos e novas aprendizagens.

Bom Trabalho!

Fernanda Faustino Nogueira Nunes
Bibliotecária/Mestranda

Prof. Luciano Marcos Curi
Orientador

Politec – Obra literária

Questão 01

Leia os trechos a seguir e responda à questão solicitada.

“O livro O Grande Mentecapto de Fernando Sabino foi publicado em 1979 e foi uma das obras responsáveis pelo sucesso e consagração do autor. Uma história que se tornou clássica e muito conhecida. Ambientada em Minas Gerais as aventuras de Geraldo Viramundo revelam o peso da exclusão social e também aspectos sórdidos da sociedade brasileira. Um livro que conta a loucura de Geraldo Viramundo e revela muito da hipocrisia social do início do século XX.”

“O Grande Mentecapto’ foi concluído em 1979, quando o brilhante e querido Fernando Sabino, encontrou o começo da história de Geraldo Viramundo em meio a alguns papéis velhos. Sabino precisou apenas de 18 dias para finalizar aquele que seria um dos principais romances da literatura brasileira e dispensa apresentações e elogios.”

Após a leitura dos dois trechos anteriores, a leitura do livro de Fernando Sabino e as atividades desenvolvidas em sala de aula sobre a obra, indique **TRÊS BONS MOTIVOS** para uma pessoa ler: **O Grande Mentecapto de Fernando Sabino**. Imagine uma pessoa que ainda não conhece a obra e elabore três argumentos para convencê-la. **Mas atenção, escolha argumentos convincentes e consistentes**. Nada de opiniões apressadas e muito simplistas do tipo: foi legal, interessante, divertido.

Questão 02

Leia os trechos a seguir e responda às questões solicitadas.

“O Geraldo Viramundo que virou o mundo das Minas Gerais, na fantástica história escrita por Fernando Sabino, ao andar tanto e agir também, nos dá a oportunidade de entendermos um pouco da realidade social e econômica do Brasil na virada do século XIX para o XX. Geraldo se impressionou com o gigante de ferro que andava sobre trilhos e que não parava na localidade onde morava. Geraldo era pobre e ao rodar o mundo convive com pessoas da mesma condição social que ele, marginalizados e penalizados pela concentração de renda. Geraldo que se apaixona e então descobre o abismo que se abre entre ele e a moça rica e filha do governador. Geraldo que viveu em uma sociedade hipócrita, (Peidolina era criticada, mas divertia os homens que foram juntos em multidão até sua casa repreendê-la por seu comportamento). Geraldo muitas vezes mal compreendido, tido como louco, mas que ainda assim virou o mundo em busca de uma felicidade que nunca tivera. Geraldo Viramundo que apesar da loucura tinha espírito de liderança e consciência política.”

“O Grande Mentecapto” narra as peripécias de Geraldo Boaventura vulgo Viramundo enquanto percorre Minas Gerais enfrentando os tombos que a vida insiste em lhe dar. Sabino narra de uma maneira cômica as aventuras e desventuras desse ‘Dom Quixote mineiro’ que, desde a infância, já teve que se virar para sobreviver. O livro é todo ambientado em Minas Gerais e, por isso, é muito fácil se identificar com situações, cenários, histórias, trejeitos e costumes típicos do nosso Estado. Ele encara o trem que passa na cidade de Rio Acima, entra no seminário em Mariana, se apaixona em Ouro Preto, foi internado em um hospício de Barbacena, participou da cavalaria em Juiz de Fora, passou a noite com um fantasma em Uberaba e na capital participou da insurreição na Praça da Liberdade.”

Quem eram as pessoas que Geraldo Viramundo liderou na revolta contra o governo de Minas Gerais em Belo Horizonte? Quais grupos sociais participaram da revolta que ele liderou? O que unia todas as pessoas envolvidas na revolta liderada por Geraldo Viramundo? O que elas possuíam em comum? A que classe social pertenciam?

Questão 03

Leia o trecho a seguir e responda à questão solicitada.

“Geraldo Viramundo era um louco e um sábio. Tinha as duas faces e foi isso a vida inteira até a hora da morte.”

Cite e justifique um episódio que evidencie (demonstre) a **loucura** e outro que demonstre a **sabedoria** do Grande Mentecapto (Geraldo Viramundo).



Questão 04

Após a leitura do livro de Fernando Sabino e das atividades desenvolvidas sobre a obra, comente e explique a frase a seguir:

“Geraldo Viramundo era um brasileiro. E brasileiro não desiste jamais. Nasceu lutando e morreu lutando com as dificuldades da vida. Pena que nada deu certo por isso foi um anti-herói. Sonhador, lutador e atrapalhado. Acima de tudo: um bravo.”

Politec – Obra de Divulgação Científica**Questão 05**

Leia os trechos a seguir e responda à questão solicitada.

- (1) *“Conhecer o espaço sideral para quê? Que utilidade pode haver nisto? É uma corrida espacial maluca e sem sentido. Além disso é uma empreitada que custa muito dinheiro, caríssima. Melhor seria se cuidássemos dos problemas terrestres.”*
- (2) *“A solução para muitos problemas humanos pode estar no espaço sideral. Mineração espacial, turismo espacial, novos planetas habitáveis, novos recursos minerais. Recursos hoje escassos no Planeta Terra poderiam ser buscados em viagens intergalácticas. Um novo mundo de possibilidades.”*
- (3) *“Se um dia a humanidade encontrar outro planeta habitável tomara que não transporte para lá os mesmos defeitos que hoje possui. Tomara que não volte a degradar, poluir e destruir esse novo lar. Tomara que até lá seja uma humanidade nova, para habitar um novo lar.”*

Após a leitura atenta dos três trechos anteriores (1, 2 e 3), informe se os três fragmentos são **CONCORDANTES** ou **DISCORDANTES** marcando uma das alternativas a seguir. Justifique sua resposta.

- (A) Os três são discordantes
 (B) Os três são concordantes
 (C) O trecho 2 e 3 são concordantes
 (D) O trecho 1 é muito otimista quanto a exploração do espaço sideral

Questão 06

O livro *George e o segredo do universo* de Lucy & Stephen Hawking (2007) aborda uma questão central no século XXI, a **questão ecológica**. No livro são apontados dois caminhos para a humanidade. O primeiro seria uma nova consciência ambiental e uma maior responsabilidade com o Planeta Terra, preservando-lhe os recursos e não poluindo indiscriminadamente. O segundo seria encontrar no espaço sideral um novo lar para a humanidade, um novo planeta habitável. No entanto, foi o próprio George, um estudante ainda muito jovem, que argumentou que talvez a melhor alternativa fosse tomar os dois caminhos.

A partir do texto acima, explique porque a **questão ecológica** (um dos maiores problemas da atualidade) é tão importante no século XXI. Em seguida, comente a solução proposta por George para esta temática.

Questão 07

Leia o trecho a seguir e responda à questão solicitada.

Radicalismos: caminho infrutífero

*No livro George e segredo do universo os pais de George eram ecologistas radicais que desvalorizavam a ciência e pregavam um tipo de vida que procurava ignorar as inovações da vida moderna. Já Eric que no livro representa os cientistas ignorava ou menosprezava a importância da preservação ambiental para a solução da **questão ecológica** e apostava e confiava sempre na ciência e suas descobertas. Todas as duas posturas carregam um tom radical. Cada um trabalhando o mesmo problema única e exclusivamente sobre o seu viés. Acreditavam em demais em suas proposituras e se recusavam a analisar os contra-argumentos e os seus críticos. A razão nunca está com os radicais. Eles ignoram opiniões diferentes da sua e se trancam dentro de sua lógica e são incapazes de ouvir. Eles têm dificuldade em estabelecer o exercício do contraditório. No final do livro os dois grupos convergem e resolvem atuar conjuntamente.*

Explique e comente, por que os radicalismos são caminhos perigosos e infrutíferos. Exemplifique com o dilema da **questão ecológica** apresentado no livro George e o segredo do universo.

Questão 08

Leia o trecho a seguir e responda à questão solicitada.



Bem ou Mal?

A Ciência é um saber humano produzido a partir de pesquisas, estudos, experimentos entre outros procedimentos. O conhecimento científico pode servir para o bem ou para o mal. No livro George e o segredo do universo temos a figura de dois cientistas que encarnam essas duas utilizações da ciência. Eric e o uso ético da ciência para ampliar o conhecimento e também para resolver problemas humanos e o Dr. Reeper que queria utilizá-la para benefício próprio. Isso não ocorre apenas com a ciência, pode ocorrer também com a religião, artes, filosofia e outras formas de saber humanos. A ética é uma questão fundamental que todos devem conhecer.

A partir das informações disponibilizadas, explique a frase a seguir. Escolha um exemplo para mostrar como o conhecimento científico pode ser usado para o bem ou para o mal.

“A ciência não é pura bondade ou pura maldade. Santa ou demônio. Ela é um empreendimento humano. Portanto, precisa de um controle ético”

Explique a frase anterior e o exemplo escolhido pelo quinteto/quarteto:

Bom Trabalho!

Fernanda Faustino Nogueira Nunes
Bibliotecária/Mestranda

Prof. Luciano Marcos Curi
Orientador

Figura 1: Modelo de Avaliação de Verificação de Leitura elaborada pelos autores

O fomento à leitura deve ser praticado em todas as escolas e fazer parte dos currículos de toda formação. No *POLITEC*, a parceria entre Biblioteca Escolar e Ensino possibilitou a aplicação a todos os estudantes do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, e não apenas a alguns estudantes, que frequentam a biblioteca ou que tenham hábito literário consolidado. Autores como Fernando Savater (2012) e Carlos Cipriano Luckesi (1990) nos ensinam que as escolas devem fomentar e trabalhar necessariamente com atividades nas escolas que assegurem uma formação consistente aos

estudantes. O objetivo do *POLITEC* foi despertar nos estudantes a importância da leitura de livros como parte importante de suas trajetórias formativas e de como meio de incremento cultural. Alinha-se, portanto, às práticas de letramento ou literacia. Assim, a obrigatoriedade de leitura é, por exemplo, defendida por esses autores. No ensino escolar tudo é obrigatório para os estudantes. Quanto à efetividade da leitura para ampliação, consolidação e mesmo para formação dos estudantes não existe dúvida dos estudiosos sobre o assunto. Estudante que lê vai mais longe, professor que lê tem mais sensibilidade. O *POLITEC* é uma forma de levar uma leitura que se torne parte viva da escola, se caracterizando como um projeto operacional e funcional, além de estar atenta às últimas pesquisas sobre o assunto.

Por fim, a escola que anseia investir no fomento à leitura, como prática cultural, e consolidar a importância da biblioteca aberta, interativa, enfim, torná-la um lugar para proporcionar o exercício da criticidade estará de fato contribuindo com a formação de estudantes melhores, seja para Vida, para o Trabalho, para a Continuidade dos Estudos.



SUGERINDO 12 EDIÇÕES DO *POLITEC*

As dicas abaixo são sugestões de livros para aplicação do *POLITEC* em sua escola. O critério de escolha tanto das obras de Divulgação Científicas quanto Literárias, procurou contemplar leitura reflexiva e leituras que possibilitem aos estudantes, o conhecimento de mundo além de fomentar a leitura. No caso da proposta que ora se apresenta, não foram sugeridos títulos *best-sellers*.

SUGESTÕES DE LEITURA LITERÁRIA

Como escolher uma obra literária adequada para o *POLITEC*?

Essa é uma pergunta-chave da proposta de fomento a leitura do *POLITEC*. No caso da obra literária a comissão deve observar os seguintes critérios:

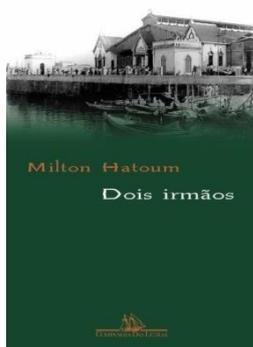
- a) Ser declaradamente de literatura de Infante-Juvenil pelo autor e editora;
- b) Ter uma escrita preferencialmente fluída e sem rebuscamento;
- c) Preferencialmente ser obra de domínio público;
- d) Preferencialmente ser obra digital;
- e) Preferencialmente, obras já conhecidas e testadas pela comunidade escolar.

É interessante lançar mão de uma oferta diversificada de títulos e por que não, de literatura de massa. Primeiro deve ser uma obra de fácil leitura, ou no máximo, de média complexidade. Mas outras obras canônicas poderão ser indicadas. Por isso, o trabalho da comissão é importante e a participação de estudantes nesta comissão é crucial.

SUGESTÕES:

Nº	Nome da obra	Autor	Editora	Ano de publicação	Nº de páginas	Formato/Tamanho
01	Dois Irmãos	Milton Hatoum	Cia das Letras	2000	272	21x 1,6 x 14 cm
02	Eu e o silêncio do meu pai	Caio Riter	Biruta	2011	100	23x1,6x 0,60 cm
03	Ouro dentro da cabeça	Maria Valéria Rezende	Autêntica	2012	104	22x1,55x 0,70 cm
04	O grande Mentecapto	Fernando Sabino	Record	1979	256	21x 1,50 x 14 cm
05	Venha ver o pôr do Sol e outros contos	Lygia Fagundes Telles	Ática	2015	112	20,5 x2,0 x 13,5cm

06	As alegrias da maternidade	Buchi Emecheta	Dubinense	2018	320	21x2,0 x 14 cm
07	As viagens de Gulliver	Jonathan Swuif	Martin Claret	2013	304	23x2,0x 16 cm
08	Ponciá Vicêncio	Conceição Evaristo	Pallas	2017	120	21x1,0x 14 cm
09	O pequeno príncipe	Antoine de Saint Exuperry	Editora Via Leitura	2015	96	23,0x16 cm
10	O retrato de Dorian Gray	Oscar Wilde	Martin Claret	2016	248	21 x1,40x 14 cm
11	Quincas Borba	Machado de Assis	Edirpo	2019	224	21 x1,40x 14 cm
12	Terra sonâmbula	Mia Couto	Cia das Letras	2016	208	21x 1,20x 14cm
13	Capitães da Areia	Jorge Amado	Cia das Letras	2008	296	21x 1,70x 14cm
14	O cortiço	Aluísio Azevedo	Saraiva	2009	248	20,7x1,30x 13,8 cm
15	Os ratos	Dyonelio Machado	Planeta	2012	192	14x23 cm



Livro: Dois irmãos

"Dois Irmãos" apresenta um enredo de uma família em crise. O livro traz a história de dois irmãos gêmeos libaneses - Yaqub e Omar - e suas relações com a mãe, o pai e a irmã. Moram na mesma casa Domingas, empregada da família, e seu filho. Esse menino - o filho da empregada - narra, trinta anos depois, os dramas que testemunhou calado. Buscando a identidade de seu pai entre os homens da casa, ele tenta reconstruir os cacos do passado, ora como testemunha, ora como quem ouviu e guardou, mudo, as histórias dos outros.



Livro: Eu e o silêncio do meu pai

O livro apresenta uma narrativa que envolve a relação triste, de um filho com seu pai. Em busca de uma representatividade paterna, o menino não conseguia encontrá-la no pai. Marcado por muito sofrimento, olhava o Pai e não entendia por que ele não era como os outros tantos pais: homens de palavras, homens de carinhos, homens de festa. Não. Seu Pai era silencioso, triste. Seu olhar era distante, seu passo era trôpego, seu carinho era vago. Assim, o Menino teria que aprender a dialogar e amar esse Pai.



Livro: O grande mentecapto

Narra as aventuras de Geraldo Viramundo, um aventureiro, sonhador e cheio de humor, considerado uma espécie de Dom Quixote de La Mancha brasileiro, que percorre Minas Gerais. O início do livro mostra que Geraldo foi um menino como qualquer outro, tivera suas maluquices e peraltices, porém a história se desenvolve a partir das consequências de uma aposta entre Viramundo e seus amigos de que conseguiria fazer o trem parar em seu município, já que Rio Acima (a cidade do menino) não era originalmente ponto de sua parada. A também retrata como a vida pode surpreender quando menos se espera.



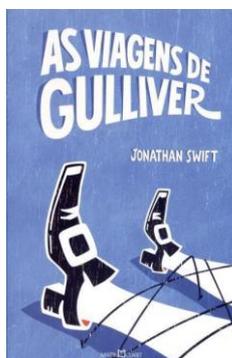
Livro: Venha ver o pôr do sol: e outros contos

Narra a história de Raquel que aceita se encontrar com o ex-namorado Ricardo, que fora trocado por um homem mais rico, em um cemitério, como pretexto de ver o pôr do sol mais bonito do mundo. No cemitério, Ricardo resolve mostrar à Raquel o retrato de uma prima que morreu muito jovem e que, segundo ele, tinha os olhos de Raquel. Ao tomar ciência da data do falecimento da prima, há um século, Raquel percebe a mentira contada por Ricardo, mas quando resolve tirar satisfação, o mesmo não se encontra mais ali, agora estava do lado de fora do jazigo. Assim, Ricardo tranca sua amada dentro do jazido, premeditando toda a ação.



Livro: As alegrias da maternidade

Em alegrias da maternidade a escritora apresenta uma crítica ao tipo de educação destinado à mulher, a valorização da maternidade como única preocupação possível, além de denunciar a violência degradante do colonialismo. No enredo, Nnu Ego, protagonista da história, é filha da paixão entre Agbadi, grande caçador e chefe de uma tribo igbo na região de Ibuza, e sua amante Ona, jovem cujo caráter voluntarioso não se adequava aos padrões esperados de uma mulher naquele contexto. Nnu Ego era diferente de sua mãe; não queria constituir família, apenas encontrar um homem que a engravidasse de um filho homem para que ela entregasse ao pai e garantisse a continuidade de sua linhagem.



Livro: As viagens de Gulliver

Clássico da literatura inglesa, escrito por Jonathan Swift em 1726. A narrativa de aventura conta as viagens de Lemuel Gulliver por países um tanto excêntricos, com uma sátira aos romances de cavalaria. O que parece uma literatura inocente é uma reflexão categórica e simbólica da Inglaterra e mesmo da sociedade europeia do século XVIII. A narrativa de Swift é notável, pois é leve e envolvente, tornando-a uma literatura atemporal. Entretanto, o que mais fascina o leitor maduro nessa obra publicada pela primeira vez em 1726 é o olhar implacável que seu autor volta sobre o homem, suas instituições, seu apego irracional ao poder e ao ouro, e sua insistência em prolongar a vida mesmo quando essa só proporciona sofrimento.



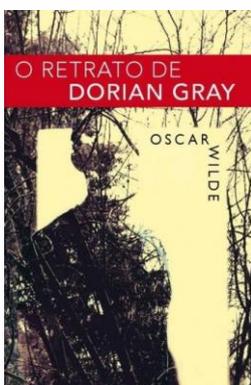
Livro: Ponciá Vicêncio

Descreve os caminhos, as andanças, as marcas, os sonhos e os desencantos da protagonista, uma mulher negra, percorrendo sua infância à fase adulta. Nesta obra, existem muitos temas e versões, mas também uma pergunta fundamental, porque de sua formulação pende o possível lugar a ser conferido à obra e à personagem. Tal pergunta pode ser assim formulada: que sentido possível atribui ao nome de uma mulher negra que abandona o torrão natal em busca de vida estranha ao destino e ao de sempre reservado?



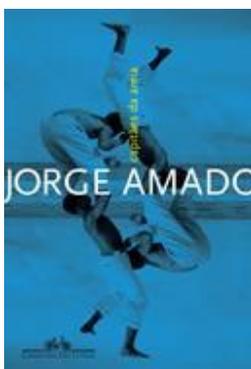
Livro: O pequeno Príncipe

Um clássico da literatura! As sábias, encantadores e inesquecíveis histórias contadas pelo pequeno príncipe falam de seu próprio planeta, com seus três vulcões e uma flor presunçosa. Uma história maravilhosa e profunda, para todas as idades e ilustrada pelo próprio autor. O pequeno príncipe é um dos maiores clássicos da literatura francesa. Já foi publicado em mais de 250 idiomas e tornou-se o livro mais lido e mais traduzido na literatura internacional. Toda a obra de Saint-Exupéry é centrada em valores fundamentais e universais, voltados para as pessoas, como solidariedade, responsabilidade, persistência, frutos de uma herança humana de cultural dos povos.



Livro: O retrato de Dorian Gray

Romance do escritor Oscar Wilde que revela almas que se entregam a paixões e que são atormentadas por seus próprios pecados. Dorian Gray e Lord Henry mostram ao leitor duas faces diferentes de pecado e purificação. É considerada a mais intrigante obra de Oscar Wilde. O retrato de Dorian Gray narra a história de um jovem narcisista que vende sua alma em troca da beleza e da juventude eterna. Oscar Wilde questiona a sociedade da época e faz de Dorian Gray o espelho de uma juventude decadente em plena Inglaterra vitoriana.



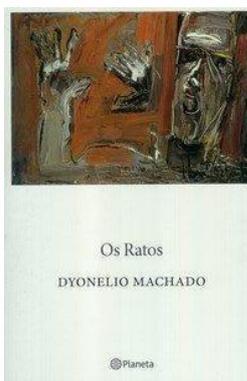
Livro: Capitães da Areia

É um obra escrita em 1937, pelo romancista brasileiro, baiano, Jorge Amado, A obra retrata a vida de um grupo jovens, menores abandonados que crescem nas ruas da cidade de Salvador, Bahia, vivendo em um trapiche, roubando para sobreviver, chamados de "Capitães da Areia". O livro forma parte do movimento da Romancista de 30, marcando uma mudança do modernismo da década anterior, passando de experimentação literária para um engajamento com questões sociais. Retrata os meninos como moleques atrevidos, malandros, espertos, famintos, ladrões, agressivos, falsos, soltos de língua, carentes de afetos, de instrução e de comida.



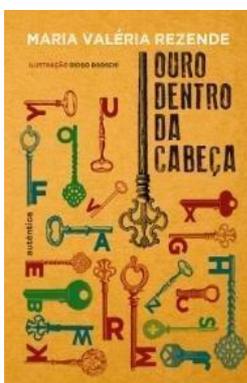
Livro: O cortiço

A obra realista de Aluísio Azevedo descreve a ascensão social do comerciante português João Romão, dono de uma venda, uma pedreira e um cortiço, próximo ao sobrado de um patrício endinheirado, o comendador Miranda. A rivalidade entre os dois aumenta à medida que cresce o número de casinhas do cortiço, alugadas, na sua maioria, pelos empregados da pedreira, que também fazem compras na venda de João Romão. Com a intenção obsessiva de tornar-se cada vez mais rico, João Romão economiza cada moeda e explora quem quer que seja sempre que tem oportunidade, como o faz com a escrava fugida chamada Bertoleza que o auxilia no trabalho duro e para quem ele forjou um documento de alforria.



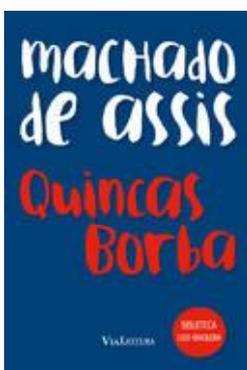
Livro: Os Ratos

Publicado em 1935, *Os Ratos*, do escritor gaúcho Dyonélio Machado, tornou-se uma das obras mais influentes da 2ª geração do Modernismo, além de ter sido homenageada com o prêmio Machado de Assis. Ilustra a busca afetiva de Naziazeno, representando as aguras do homem moderno, na sociedade capitalista atual. A simbologia da figura dos ratos, remete o leitor aos indivíduos desprovidos, à margem do sistema capitalista, além de referir-se à problemática coletiva do aniquilamento, imperado pelo sistema.



Livro: Ouro dentro da cabeça

Nessa emocionante história que retrata a vida de inúmeros brasileiros, a prestigiada escritora Maria Valéria Rezende narra as aventuras e desventuras de um homem que correu sérios perigos, andou o Brasil inteiro, enfrentou trabalho escravo no corte ilegal de árvores na Amazônia, passou por um garimpo em que a vida era subumana, sofreu solidão e privações, tentando achar um tesouro “nem de prata nem de ouro: de coisa mais preciosa. O texto convida o leitor a mergulhar na vida desse homem, sem pai, mãe e sem nome, chamado “Coisa Nenhuma”, que sai em busca de sua dignidade, cidadania em um final surpreendente.



Livro: Quincas Borba

Quincas Borba era um intelectual que vivia em Barbacena, interior de Minas Gerais. Foi apaixonado por Maria da Piedade, irmã de Rubião. A moça morreu jovem e Quincas Borba não deixou nenhuma viúva ou filho. O herdeiro escolhido, registrado em testamento, foi o grande amigo Rubião, que esteve ao seu lado nos últimos meses antes da morte. Obra publicada em 1891, um dos romances mais icônicos da fase Realista de Machado de Assis. Quincas Borba, que já nos foi apresentado na obra anterior Memórias Póstumas der Brás Cubas de 1881.



Livro: Terra Sonâmbula

Ao explorar os efeitos devastadores da guerra civil em *Terra Sonâmbula*, Mia Couto revela que o colonialismo não desapareceu com a obtenção da independência, a persistência da relação colonial afeta ainda os espíritos dos moçambicanos. Nesta obra, Couto explora o olhar de um negro de uma aldeia, Kindzu, que fala a língua portuguesa, reescrevendo o seu testemunho, de formar a reconstituir o seu passado ao valorizar os pontos de vista dos oprimidos que foram marginalizados pelo sistema de poder.

SUGESTÕES DE LEITURA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Como escolher uma obra de Divulgação Científica adequada para o *POLITEC*?

Essa é uma pergunta-chave da proposta de fomento a leitura do *POLITEC*. No caso da obra de divulgação científica (DC) a comissão deve observar diversos critérios:

- a) Ser declaradamente de Divulgação Científica pelo autor e/ou editora;
- b) Ter uma escrita preferencialmente jornalística ou no formato de literatura infanto-juvenil;
- c) Preferencialmente ser obra de domínio público;
- d) Versar preferencialmente sobre um tema, ou poucos temas;
- e) Preferencialmente ser obra digital;
- f) Preferencialmente obras já conhecidas e testadas pela comunidade escolar;
- g) A obra deve ser de fácil leitura, ou no máximo, de média complexidade.

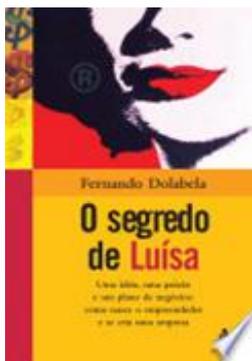
Sabemos que é difícil precisar o que seja fácil e média complexidade, mas obras acadêmicas, clássicos das áreas de Ciências Humanas devem ser evitadas. Por isso, o trabalho da comissão é importante e a participação de estudantes na comissão é crucial. As pessoas são alfabetizadas e letradas com textos mais simples, menores, mas nada de exageros também. Muito cuidado para não haver desequilíbrios temáticos.

Deve-se procurar distribuir obras da área de humanas, natureza, linguagens e matemática. Enfim, sugerem-se obras que contemplem as quatro áreas do Enem e também, caso exista, alguma obra que contemple a Formação Profissional, já que o *POLITEC* foi pensado para o Ensino Médio Integrado ela também deve ser inserida. Ademais, é também uma possibilidade de trabalhar o aspecto profissional a partir das obras sugeridas. Aqui neste

caso aconselham-se obras já sabidamente adequadas ao Ensino Médio e de preferência que já tenham sido utilizadas com sucesso, como é o caso das sugestões que apresentamos.

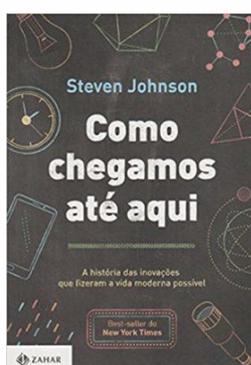
SUGESTÕES:

Nº	Nome da obra	Autor	Editora	Ano de publicação	Nº de páginas	Formato/Tamanho
01	O segredo de Luísa	Fernando Dolabela	Sextante	2008	304	23x1,50 x 16cm
02	A dança do universo	Marcelo Gleiser	Nacional	2006	416	18x2,0x 12,5cm
03	Como chegamos até aqui?	Steven Johnson	Nacional	2015	248	23x1,30x 16cm
04	Sustentabilidade ambiental	Denise M. E. Formaggia	Moderna	2015	112	23,4x2,0x 16,40cm
05	O futuro da mente	MichioKaku	Nacional	2015	384	23x 16,0cm
06	Uma breve história do tempo	Stephen Hawking	Nacional	2015	256	23x2,0x 16,40cm
07	Astronomia	Ian Ridpath	Nacional	2007	300	22x 13,0 cm
08	Subliminar: como o inconsciente influencia nossas vidas	Leonard Mlodinow	Nacional	2013	304	23x1,60 x16,0cm
09	De primatas a astronautas	Leonard Mlodinow	Nacional	2015	392	23x 2,10 x 16,0cm
10	Os primeiros habitantes do Brasil	Norberto L. Guarinello	Nacional	2005	48	28x21x 0,30cm
11	O livro de ouro do universo	Ronaldo R. Mourão	Harper Collins BR	2016	528	24x17x 1,00cm
12	Do zero ao infinito e além	Mike Goldsmith	Benvira	2016	152	21x14x 0,80cm
13	Os botões de Napoleão	Penny M. L. Cauter	Nacional	2006	344	23x16x 1,90xm
14	George e a caça ao tesouro cósmico	Stephen Hawking	Nacional	2010	352	23x15,50 cm
15	George e o segredo do Universo	Stephen Hawking	Nacional	2007	306	21x14 cm



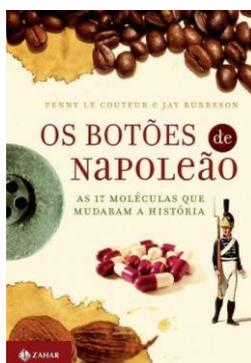
Livro: O segredo de Luísa

O que faz este livro ser tão especial é o fato de tratar sobre o uma história de empreendedorismo através de uma saborosa história com trama, conflitos, reviravoltas dos personagens. Usando como fio condutor a trajetória de Luísa, uma jovem mineira entusiasmada com a ideia de abrir uma empresa para vender a deliciosa goiabada que sua tia produz, Fernando Dolabela ensina o passo a passo para se abrir uma empresa. Com uma estrutura completamente inovadora, o livro oferece a alternativa de se concentrar na história ou se aprofundar nas informações específicas sobre marketing, plano de negócios, finanças, administração e organização empresarial.



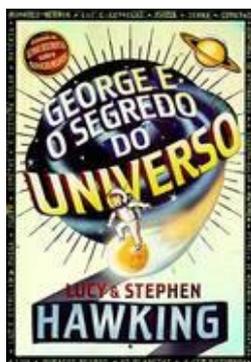
Livro: Como chegamos até aqui

O livro traz uma jornada pela história da inovação da longo dos séculos, escrita por uma dos mais influentes estudiosos da tecnologia. Refrigeração, relógios, lentes, água potável, gravação de som e luz artificial - elementos fundamentais de nossa vida diária - são esquadrihados de forma totalmente original, desde sua remota criação por inventores diletantes, amadores e empreendedores visionários, aos efeitos e evoluções que desencadearam. Entre surpreendentes casos de genialidades acidentais e equívocos brilhantes - Steven Johnson deixa claro mais uma vez que é um dos escritores de não ficção mais admirados no mundo todo.



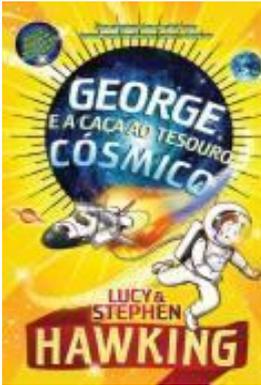
Livro: Os Botões de Napoleão

O que poderia ter levado ao fracasso de Napoleão, durante a Guerra da Rússia em 1812, poderia ser algo tão insignificante como alguns botões costurados em sua farda? O estanho, ao ser exposto a temperaturas baixas, se esfarelava e todas as fardas do regimento de Napoleão eram fechadas com os botões feitos desse material. Para explicar o feito, entram em cena as explicações da Professora de química Penny Le Couteur e o químico industrial Jay Burreson que analisam 17 grupos de moléculas que, como o estanho daqueles botões, influenciaram o curso da história. O livro também traz explicações sobre como tais moléculas produziram grandes feitos na engenharia e provocaram importantes avanços na medicina e no dia a dia das pessoas.



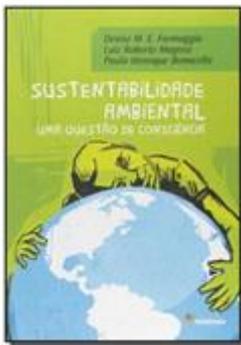
Livro: George e o segredo do Universo

Escrito por Stephen Hawking, um dos principais cientistas da atualidade, e sua filha, a jornalista e escritora Lucy Hawking, esta obra inclui as ideias mais recentes do respeitável físico sobre os buracos negros. Traz informações interessantes a respeito do universo ao mesmo tempo que aborda a ética na conduta dos cientistas. Num enredo cativante apresenta o personagem Eric, um cientista que possui um supercomputador, introduz George ao mundo científico e induz o garoto a fazer um juramento que consiste basicamente em usar os seus conhecimentos para o bem da humanidade, jamais para o mal. O livro não entra diretamente no mérito do que é bom ou ruim para a humanidade, mas de forma contextualizada mostra que usar a ciência para interesses próprios pode trazer conseqüências ruins.



Livro: George e a caça ao tesouro cósmico

Nesta obra escrita por Stephen Hawking, narra a continuação do livro George e o Segredo do Universo, em mais uma aventura em busca do conhecimento sobre a ciência. Numa leitura envolvente como o anterior, consegue transmitir conceitos complicados sobre os planetas, as estrelas e as luas, o sol, viagem no tempo, galáxias, fórmulas, foguetes e tudo mais que tem a ver com o espaço cósmico. Esse volume, conta o que aconteceu com o Cosmos, depois que ele para de funcionar, e a família de Eric que se mudou para os Estados Unidos, onde conseguiu um emprego na NASA. Como um enredo envolvente, típico de uma boa narrativa literária, traz informações riquíssimas sobre o Universo.



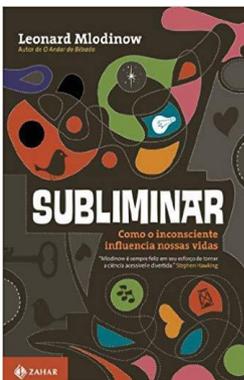
Livro: Sustentabilidade ambiental: uma questão de consciência

No contexto atual mundial, em que a população ultrapassou os 7 bilhões de pessoas, temas sobre a importância da sustentabilidade se tornam cada vez mais necessários de serem discutidos. O ser humano está começando a constatar que ele próprio coloca em risco sua sobrevivência no planeta. Neste livro, os autores convidam o leitor para um passeio pela linha do tempo da história da humanidade e explicitam o porquê de necessitarmos mudar, urgentemente, conceitos e hábitos de vida que até hoje não questionamos, ou simplesmente ignoramos.



Livro: O futuro da mente

O futuro da mente desvenda o elemento mais intrigante de todo o universo: como funciona nossa mente. Graças a computadores de última geração e a aparelhos modernos de varredura cerebral, o que era apenas ficção científica está se tornando realidade. Tecnologias antes consideradas impossíveis, como gravar memórias, filmar sonhos e movimentar objetos com o poder da mente, já podem ser demonstrados em laboratório. De uma forma simples e acessível, Michio Kaku apresenta pesquisas incríveis da neurociência que estão sendo conduzidas em laboratórios do mundo.



Livro: Subliminar: como o inconsciente influencia nossas vidas

Leonard Mlodinow, investiga, de forma divertida e brilhante, como o inconsciente modela nosso comportamento e determina nossas decisões e juízos sobre o mundo, as pessoas, as coisas que nos rodeiam. Um livro que vai mudar a sua vida. De linguagem acessível, embora intelectualmente rigoroso, este livro transcende os limites tradicionais entre neurociência, psicologia e filosofia, descortinando a mente subliminar. "Mlodinow oferece novos insights sobre o que o inconsciente pode fazer e faz para influenciar nossa vida." V.S. Ramachandran, Professor do Departamento de Psicologia e Neurociência da Universidade da Califórnia.



Livro: De primatas a astronautas: a jornada do homem em busca do conhecimento

Mais uma obra de Mlodinow, que leva o leitor para mais uma jornada nas descobertas da ciência. Como responder, questões simples, como: Como saímos das cavernas para os automóveis, das árvores para os arranha-céus, de caminhar sobre dois pés para a exploração da Lua? Com sua habitual simplicidade, bom-humor e enorme erudição, Leonard Mlodinow explora as condições culturais que influenciaram o pensamento científico através dos tempos e as personalidades ímpares de grandes cientistas, filósofos e pensadores, como Galileu, Newton e Lavoisier. Um livro para qualquer um que se interesse pelo pensamento criativo e a busca incessante de compreender o mundo.



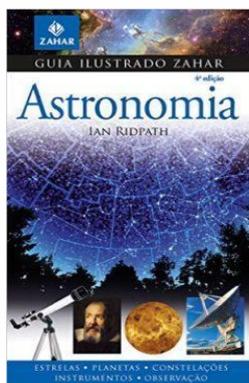
Livro: Os primeiros habitantes do Brasil

Este livro retrata a história dos primeiros habitantes de nosso país, milênios antes da chegada dos Europeus. Historiadores experientes abordam, numa narrativa e ágil, aspectos da cultura material e das mentalidades do nosso passado, utilizando-se fartamente de imagens históricas. Neste volume: atualizado com as mais recentes pesquisas arqueológicas, revela a surpreendente diversidade cultural dos povos que ocupavam o território brasileiro, muitos séculos antes da conquista portuguesa. Este livro auxilia na compreensão de como se deu o povoamento do Brasil de uma forma simples e didática para os estudantes e pesquisadores da área.



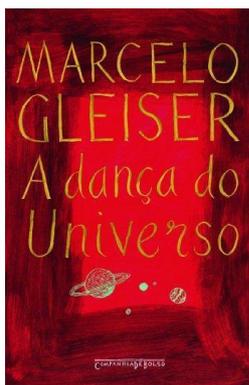
Livro: O livro de ouro do Universo

A vida humana está associada a fenômenos astronômicos e a ciclos naturais, como o ano e o dia, que permitiram a elaboração dos calendários civis e religiosos, nos quais as grandes festas universais, constituem reminiscências astronômicas de grande importância histórica e econômica para a época em que foram instituídas. O Livro de ouro do universo traz uma síntese do percurso pela ciência e da busca pelo conhecimento acerca do universo e suas nuances: constelações, asteroides, planetas, cometas, meteoros, meteoritos; Big-bang, quarks, buracos negros, estrelas canibais, extraterrestres; Ptolomeu, Copérnico, Kepler, Galileu Galilei, Newton.



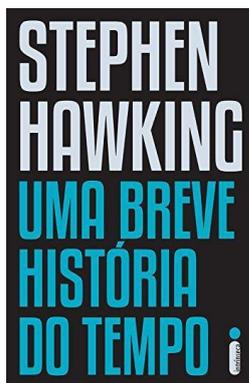
Livro: Guia ilustrado de Astronomia

No Guia Ilustrado de Astronomia, o inglês Ian Ridpath, membro da Royal Astronomical Society, reuniu informações completas sobre esta ciência, apontada como a mais antiga de todas. O leitor vai descobrir a história da astronomia, entender a formação do Sistema Solar, as constelações e até tomar conhecimento dos maiores desafios da cosmologia no início do século XXI. E observar este movimento é um exercício que qualquer um pode fazer, mesmo a olho nu. No guia, astrônomos profissionais ensinam a compreender objetos celestes, como nebulosas formadoras de estrelas ou jovens aglomerados de estrelas moribundas.



Livro: A dança do Universo

O que houve no momento da Criação? Houve um minuto determinado em que o Universo que nos rodeia surgiu? Essas são dúvidas e questões tão antigas como a própria humanidade. Muitos procuram a resposta nos mitos e na religião. Outros nas teorias científicas. Em A dança do Universo, o físico Marcelo Gleiser, mostra em linguagem clara que esses dois enfoques não são tão distantes quanto imaginamos, apresentando versões de diversas culturas para o mistério da Criação, até desembocar na explicação da ciência moderna para o surgimento do Universo. Prêmio Jabuti 1998 de Melhor Ensaio e Biografia.



Livro: Uma breve história do tempo

Qual a origem do universo? Ele é infinito? E o tempo? Sempre existiu, ou houve um começo e haverá um fim? Existem outras dimensões além das três espaciais? E o que vai acontecer quando tudo terminar? Estas e outras perguntas, rodeiam o imaginário da humanidade. Com ilustrações criativas e texto lúcido e bem-humorado, Hawking desvenda desde os mistérios da física de partículas até a dinâmica que movimenta centenas de milhões de galáxias por todo o universo. Para o iniciado, Uma breve história do tempo é uma bela representação de conceitos complexos; para o leigo, é um vislumbre dos segredos mais profundos da criação.



Livro: Do zero ao infinito: e além

Matemática é importante mesmo? Se alguma vez você já se perguntou por que estudar matemática? Ou o que vou fazer com frações no meu dia a dia, Do zero ao infinito (e além) foi feito para você. Neste livro surpreendente, que fará de uma vez por todas com que você goste e, principalmente, entenda matemática, o astrofísico Mike Goldsmith mostra como ela afeta tudo ao nosso redor, do comportamento dos animais até a maneira como escutamos música. Prepare-se para desvendar os mistérios dessa ciência e descobrir a maravilha dos números. Você vai achar incrível e divertido aprender matemática!

PARA CONCLUIR

O *POLITEC* é um projeto de fomento à leitura institucionalizado voltado para o Ensino Médio Integrado. Trata-se de um fomento positivo porque neste caso as escolas o colocam como uma atividade avaliativa e, portanto, todos os estudantes devem participar.

Já abordamos aqui a luz de Cipriano Carlos Luckesi e Fernando Savater que na escolarização tudo é obrigatório, inclusive, a própria frequência às escolas. Isso tem a ver com um imperativo civilizacional. Precisamos que as escolas auxiliem na formação dos novos e futuros membros da comunidade, dos novos cidadãos, sob pena de se colocar em risco a própria continuidade civilizacional. Portanto, a leitura obrigatória, bem planejada, bem escolhida e pensada na construção da competência leitora é um bom caminho que não deve ser desprezado tampouco ignorado, na formação dos jovens.

Não há dúvida de que vivemos numa sociedade letrada e, portanto, promover esse gosto nas novas gerações é fundamental para eles próprios e também para a sociedade. Portanto, o *POLITEC* objetivou estruturar uma ação coordenada, relativamente simples, operacional e com baixíssimos custos financeiros que pudesse ser replicada em todo o País. Agir em prol da leitura e não mais reclamar e resmungar que os estudantes leem pouco e quase sempre textos oriundos exclusivamente do ambiente digital, fragmentados e dispersos, que acrescentam pouco conteúdo cultural.

Por fim, a comunidade de servidores e funcionários, professores ou não, que atuam nas escolas precisam entender que a cooperação pode render mais frutos do que a ação isolada de alguns de seus membros. Ações coletivas e bem planejadas podem ser sempre de grande valia e produzir efeitos mais duradouros e qualitativos nos estudantes e na educação que recebem. Por exemplo, uma escola de Ensino Médio que aplicar o *POLITEC* garantirá que os estudantes leiam durante todo o curso de Ensino Médio no mínimo 18 obras, sendo 9 de Literatura e 9 de Divulgação Científica, por exemplo. Se for uma escola que divide o ano letivo em quatro etapas esse número pode subir para 24 obras. Isso afora outras obras que os estudantes leem por conta própria e outras que os professores indicam ou trabalham no âmbito das suas disciplinas.

Em suma, esperamos que nossas sugestões contribuam para o aperfeiçoamento constante do Ensino Médio Integrado.



PARA SABER MAIS...

Elogio da Leitura: tipos e técnicas de leitura **Jorge Augusto Silva Antão**

- ❖ Nesta obra o autor português Jorge Augusto Silva Antão enfatiza a importância da leitura, considerando-a como uma prática complexa e multifacetada. Ressalta a capacidade da leitura envolta em várias funções, entre distrair e dá prazer, forma intelectualmente e moralmente o leitor, desenvolve a imaginação, amplia a capacidade crítica, favorece a aquisição de cultura, autonomia e relação social. A obra traz também uma análise da leitura nos aspectos lingüístico, sociológico, sociolingüístico.

O Elogio da Leitura **Gabriel Perissé**

- ❖ Nesta obra o autor apresenta uma defesa identificada a favor de um radical elogio desta atividade, cujos limites transbordam a leitura dos livros, neles encontrando, porém, seu privilegiado objeto de interesse e de prazer.

Superdicas do Enem **William Roberto Cereja e Ciley Cleto**

- ❖ O que é texto? Como entender corretamente o que uma questão do Enem pede? Que habilidades são necessárias para sair-se bem nas provas? O que fazer para identificar no texto as informações relevantes? Essas são perguntas que rodeiam o pensamento de muitos jovens que fazem as provas do Enem, principalmente porque a 'decoreba' agora é coisa do passado: o que o Exame Nacional do Ensino Médio exige é que o estudante saiba ler e interpretar adequadamente todos esses tipos de textos e linguagens sendo a chave para ser bem-sucedido nas provas.

A Biblioteca Escolar: temas para uma prática pedagógica **Bernadete Campello**

- ❖ A escola não pode contentar-se em ser mera transmissora de conhecimentos, tampouco a biblioteca ser vista como um receptáculo e guarda de toda a memória. Juntos, todos os profissionais que atuam na escola, planejarão situações de aprendizagem que desafiem e motivem os alunos, para que desenvolvam competências informacionais e leitoras cada vez mais sofisticadas.

POLITEC: fomento à leitura institucionalizado em Educação Profissional e Tecnológica – Dissertação de Mestrado **Fernanda Faustino Nogueira Nunes**

- ❖ Dissertação que traz a pesquisa sobre o experimento educacional de fomento à leitura realizado em um curso ofertado no IFTM Câmpus Patrocínio, que compreendeu numa ação liderada pela Bibliotecária da unidade em parceria com o ensino, por meio



de um trabalho coletivo interdisciplinar. A pesquisa intentou demonstrar que a formação de leitores no Nível Médio é tarefa que exige esforços de toda equipe escolar e não pode ficar a cargo de iniciativas isoladas que podem frustrar-se frente à complexidade do desafio de formar jovens leitores críticos, capazes de ler, interpretar e buscar conhecimentos de maneira autônoma.

Entrevista sobre o futuro do trabalho Globo Repórter O trabalho do Bibliotecário

Data: 29/06/2019

- ❖ Nesta entrevista, a Bibliotecária Andreza Reis ressalta a importância da Biblioteconomia, e uma visão que vai além da organização da informação, restrita às bibliotecas. Hoje o bibliotecário trabalha com várias fontes de informação, que incluem também, informações disponíveis na Internet. Ao profissional, surgem novos jeitos e formas de trabalhar, demandadas por um mercado de trabalho cada vez mais plural e dinâmico. Há quem imagine que um dia o livro vai acabar, mas pelo contrário, é preciso refletir que nada se perde, tudo se transforma e as bibliotecas e bibliotecários precisam acompanhar tais mudanças.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, Christiane Cardoso. **Imagens de crianças, ciências e cientistas na divulgação científica para o público infantil**. 2012. Dissertação (Mestrado em Divulgação Científica e Cultural) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas (SP), 2012.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **A Biblioteca Escolar: temas para uma prática pedagógica**. São Paulo: Autêntica, 2008.

FALILA, Zaira (Org). **Retratos da leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Campinas: Cefiel - Unicamp; MEC, 2005. 60 p.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

NUNES, Fernanda Faustino Nogueira. **POLITEC: fomento à leitura institucionalizado em Educação Profissional e Tecnológica**. 2020. 230p. Dissertação (Mestrado) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Câmpus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Uberaba, MG. Disponível em: <http://https://iftm.edu.br/uraparquetecnologico/cursos/posgraduacao-stricto-presencial/profept/dissertacoes/>.



PERISSÉ, Gabriel. **Elogia da leitura**. Baruei (SP): Manole, 2005.

ROXANE, Rojo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SAVATER, Fernando. **O valor de educar**. São Paulo: Planeta, 2012.

SILVA ANTÃO, Jorge Augusto. **Elogio da Leitura**: tipos e técnicas de leitura. Lisboa: Asa, 1997.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca**. 2. ed. Campinas (SP): Papyrus, 1986.

FILMES, VÍDEOS EM MEIO ELETRÔNICO

GLOBO Repórter. **O trabalho do Bibliotecário**: entrevista com a Bibliotecária Andreza Reis. [S.l.: s.n.], 2019. 1 Vídeo (8 min.). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=eJVlmKvjzNU>. Acesso em: 20 out. 2019.

